

Desembargadora Neuza Alves é homenageada pelo TRF1

A desembargadora federal Neuza Maria Alves da Silva será homenageada pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, na próxima quinta-feira, 22, a partir das 16h. O memorial Desembargador Mauro Leite Soares, localizado no TRF1 em Brasília, receberá o evento de inauguração da exposição permanente da toga de gala pertencente à homenageada, junto com seu retrato e placa registrando tratar-se da primeira mulher negra a integrar aquela Corte na condição de Desembargadora Federal.

A inauguração ocorrerá após a Sessão Solene de Outorga do Colar do Mérito Judiciário “Ministro Nelson Hungria” à presidente do Superior Tribunal de Justiça, Ministra Laurita Hilário Vaz, sendo celebrada na Sala de Sessões Plenárias do TRF 1ª Região.

Em rede social, a magistrada Neuza Alves afirmou estar muito feliz com a homenagem a ser prestada pelo TRF1. “É antes de tudo uma bênção e um chamamento aos que se atrevem a sonhar com a ocupação dos postos de maior representatividade do país. Habilitem-se! Venham! O impossível não existe, é só uma questão de tempo”, escreveu Dra. Neuza Alves, aproveitando a publicação para agradecer



a todos que colaboraram para o alcance das suas conquistas.

Nascida em Salvador/BA, Neuza Maria Alves da Silva bacharelou-se em Direito pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e especializou-se nas áreas de Processo Civil, Processo Penal e Direitos Humanos. Iniciou carreira na magistratura federal em agosto de 1988, alocada na

Uso de Libras no Poder Judiciário avança no País

Com o objetivo de adequar as atividades de órgãos do Poder Judiciário às determinações da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, em 2016, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) editou a Resolução CNJ nº 230. Entre as medidas previstas na norma está o adequado atendimento às pessoas surdas, o que inclui a habilitação de servidores em cursos oficiais de Linguagem Brasileira de Sinais (Libras) e a nomeação de tradutores e intérpretes dessa língua.

Desde então, vários tribunais e magistrados se empenham para atender e incluir esse público. O Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT) e dos Territórios é um deles. Desde 2010, a Escola de Administração Judiciária (SEEF), coordenada pelo desembargador George Lopes Leite, já realizou 26 ações educacionais voltadas ao ensino de Libras, com atendimento de 359 pessoas.

Julgamento inédito

Em agosto de 2017, o Tribunal de Justiça da Bahia protagonizou um acontecimento inédito. A juíza Márcia Cristie Leite Vieira, titular da Vara do Tribunal do Júri de Itabuna promoveu o primeiro jul-

gamento com tradução em Libras do Brasil. “Acho que foi o momento mais bonito da minha carreira, pois não tinha ideia do interesse dos surdos em participar do mundo jurídico. Tenho muito orgulho de ter realizado esse Júri”, diz a magistrada. Com 15 horas de duração, o julgamento contou com a atuação de três intérpretes e foi acompanhado por 40 pessoas com deficiência auditiva. Antes da sessão, a juíza teve reuniões com os profissionais especializados em Libras.

“Muitos termos jurídicos são difíceis de traduzir, por isso, tivemos de conversar muito para fazer adaptações”, afirma Márcia. O julgamento foi filmado e está disponível no YouTube. Para conferir, clique aqui. O interesse do público é uma motivação para juíza, que planeja para este mês um novo julgamento, desta vez com transmissão ao vivo e também com audiodescrição.

Márcia destaca que teve apoio do TJBA para remunerar os profissionais. Ela afirma que é necessário mais apoio do tribunal para garantir ações que promovam a inclusão de pessoas com deficiência.

Fonte: CNJ

2ª Vara da Seção Judiciária do Estado de Rondônia, e tomou posse como desembargadora do Tribunal Regional Federal da 1ª Região em 17 de dezembro de 2004.

Dentre as funções exercidas ao longo da carreira estão: juíza do Trabalho do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 5ª Região (1987), juíza titular da 8ª e 5ª Vara Federal da SJBA, vice-presidente do Conselho de Defesa dos Direitos da Mulher (2001-2003), membro efetivo do Tribunal Regional Eleitoral – TRE/BA (1993-1995), Diretora do Foro e Corregedora dos Serviços Auxiliares da Justiça na Seção Judiciária da Bahia (1995-1996). No TRF1, compôs o Plenário, a Corte Especial, o Conselho de Administração e foi Coordenadora dos Juizados Especiais Federais da 1ª Região - COJEF (2012-2014). Em 25 de abril de 2014, foi eleita Vice-Presidente do TRF da 1ª Região para o biênio 2014/2016, período no qual foi Presidente da Comissão de Concursos.

Desligou-se do TRF1 em 30 de junho de 2017 e durante sua trajetória na magistratura recebeu 21 homenagens, destacando-se títulos, medalhas e condecorações, entre os anos 1995 e 2012.

Abertas inscrições para cursos a distância da Enfam

As inscrições para os primeiros cursos de 2018 promovidos pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam) estão abertas e vão até o dia 20 de março, próxima terça-feira.

São oferecidos sete cursos, com duração de 40 horas-aula cada e capacidade para 40 inscritos por turma, todos previstos para início em 16 de abril.

Para se inscrever, acessar a lista completa das capacitações e do número de turmas oferecidas ou obter mais informações sobre os cursos disponibilizados, acesse o portal da Enfam. (Fonte: Enfam)

Aniversariantes

Hoje: Ana Maria de Freitas Dantas (18ª Vara) Darwin Rocha Neto (24ª Vara) Camila Xavier de Barros e Souza (12ª Vara) Antônia Martins Souza Santos (CS). **Amanhã:** Elizabete Regina Campelo Dias (NUCAF) Maria Rita de Souza Alcântara (15ª Vara) Zacarias Vitorino de Oliveira Filho (NUAUD) Adherbal Genaro Gomes Neto (20ª Vara).

Parabéns!



10 Dicas de Práticas Sustentáveis

O aumento do consumo humano elevou a degradação ambiental registrando uma piora com o acúmulo de substâncias tóxicas no meio ambiente. O consumo consciente pode ser praticado no dia a dia, com atitudes simples como impacto da compra, uso ou descarte de produtos e serviços pela escolha de empresas para a compra, diminuição da poluição, incentivo à reciclagem e eliminação de desperdício.

1. Na hora da compra, avalie se realmente precisa do produto: Além de economizar, irá gerar menos resíduos;

2. Prefira comprar em lojas com práticas socioambientais: Adquirir produtos que irão retornar com práticas que contribuem para um planeta melhor; fortalece a sustentabilidade como mercado viável.

3. Elimine vazamentos: Evita o desperdício de água e reduz o valor da conta de água no fim do mês.

4. Faça a captação e o aproveitamento da água da chuva: Reduz o uso de água potável em manutenção; contribui para a redução dos custos públicos para tratamento e distribuição da água; diminui o custo da fatura com água.

5. Não deixe aparelhos eletroeletrônicos em standby by: Economiza em média 12% do consumo doméstico de energia elétrica;

6. Instale painéis fotovoltaicos: Painéis de energia solar economiza nas despesas mensais com energia elétrica; aumenta o uso de energias renováveis;

7. Mantenha as fiações elétricas em bom estado: Evita fuga de energia por meio de fios danificados; evita possíveis acidentes;

8. Substitua lâmpadas incandescentes por lâmpadas econômicas: Economiza em média 60% no consumo; evita a emissão de possivelmente 136kg de gás carbônico por ano; diminui o número de substituições, pois a fluorescente tem maior vida útil;

9. Faça separação do seu lixo: Possibilita a reciclagem de materiais; evita a degradação do meio ambiente, economizando matérias-primas para fabricação de novos produtos; auxilia o fortalecimento econômico de cooperativas de reciclagem, contribuindo para melhoria de vida dos catadores.

10. Diminua o uso de descartáveis: Economiza no custo dessas despesas; evita geração de resíduos

(Fonte: SustentArqui)